Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS

Relatoria: Marcos Eduardo dos Santos Alves

Autores: Diego Oliveira Rocha
Letícia Katiane Martins
Mateus Souza da Luz
Nelsi Salete Tonini
Renata Pereira de Oliveira
Rafael Muniz de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos tem sido grande a preocupação das instituições de saúde com a segurança do paciente, devido aos avanços tecnológicos e os seus possíveis eventos adversos (incidente que resulta em danos à saúde) que ocorrem por falhas nos processos, na organização dos serviços, na falta de liderança e/ou atitudes que modifiquem as realidades existentes . Incidente é um evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente, sendo assim o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), adotou a metodologia para classificação dos incidentes conforme ICPS (International Classification for Patient Safety), o qual estabelece que os incidentes são classificados em Nier Miss (Incidente que não atingiu o paciente); Incidente sem dano (Incidente que atingiu o paciente, mas não causou dano) e Incidente com dano (Incidente que resulta em dano ao paciente (Evento Adverso-Grave, Moderado e Leve). OBJETIVO: Analisar os tipos de incidentes ocorridos no HUOP no período de março a dezembro de 2018. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, que se propôs a analisar os tipos de incidentes ocorridos no HUOP no período de março a dezembro de 2018. Os dados foram coletados por meio dos formulários de notificações, totalizando 1480. Para a classificação das notificações utilizou-se a classificação sugerida pelo ICPS. RESULTADOS: Obtivemos uma totalidade de (N=1480) notificações, sendo, 11,62% de Near Miss; 60,94% de Incidentes sem dano e 27,43% de incidentes com dano; destes 27,43% incidentes, 1,8% correspondem a dano Grave; 10,74% dano Moderado e 15,60%. dano Leve. Como podemos perceber, os resultados dos incidentes com danos estão relacionados diretamente ao cuidado de saúde realizado pelos diferentes profissionais da área. A partir desses resultados o NSP, juntamente com as coordenações das unidades de internação do HUOP desenvolvem ações com o intuito de reduzir, administrar ou controlar qualquer dano futuro, ou a probabilidade de dano, associado a um incidente, pois entendem que essas falhas pode ser por falta, desarranjo ou disfunção no esquema operacional, processos ou infraestrutura de uma organização, neste sentido as chefias tem buscado padronizar o processo de trabalho em todos os setores. CONCLUSÃO: O estudo mostra o quanto é importante as instituições fazem um diagnostico dos eventos adversos para melhorar seus processos de trabalho.